



**COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018**

# Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

## BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	18.529	24.335	19.032	25.064
Contas a Receber	5	6.406	7.610	7.494	10.166
Outros Créditos		7.125	8.585	2.782	6.177
Adiantamentos		9	22	590	580
Impostos a Recuperar		1.125	1.363	1.636	3.229
Devedores Diversos	6	5.990	7.066	556	2.234
Outros valores a receber		0	134	0	134
Estoques	7	6.584	7.092	6.662	7.146
Despesas Antecipadas		2	38	21	44
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>38.646</b>	<b>47.660</b>	<b>35.991</b>	<b>48.596</b>
<b>Não Circulante</b>					
Realizável a longo prazo	8	5.395	6.390	5.388	7.457
Contas a Receber - LP		0	0	0	0
Depósitos judiciais e Contratuais		290	1.366	945	2.430
Bloqueios Judiciais		5.097	5.016	4.432	5.016
Outros Valores a Receber		8	8	11	11
Investimentos		2	2	22	22
Imobilizado Líquido	9	251.199	302.276	379.519	417.630
Intangível		9	9	9	9
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>256.604</b>	<b>308.677</b>	<b>384.937</b>	<b>425.119</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>295.250</b>	<b>356.336</b>	<b>420.928</b>	<b>473.715</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Circulante</b>					
Contas a Pagar	12	59	49	59	49
Fornecedores		4.003	4.213	6.331	6.336
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	10	51.678	22.444	92.748	44.659
Provisões	11	3.190	2.836	4.340	3.973
Outras Obrigações		1.707	1.679	4.271	2.835
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>60.638</b>	<b>31.220</b>	<b>107.749</b>	<b>57.852</b>
<b>Não Circulante</b>					
Contas a Pagar	12	10.494	12.454	11.457	22.351
Provisão para contingências	13	36.494	36.564	40.265	40.068
Créditos para aumento de capital	16	56.818	57.682	924.133	756.738
Outros Créditos da União	14	275	275	64.229	64.229
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>104.081</b>	<b>106.974</b>	<b>1.040.085</b>	<b>883.386</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>164.719</b>	<b>138.194</b>	<b>1.147.834</b>	<b>941.239</b>
<b>Passivo a descoberto</b>					
Capital Social	15	432.843	432.843	432.843	432.843
Créditos para aumento de capital	16	0	0	0	31.351
Prejuízos acumulados	17	(302.312)	(214.701)	(1.159.749)	(931.718)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>130.531</b>	<b>218.142</b>	<b>(726.906)</b>	<b>(467.524)</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>295.250</b>	<b>356.336</b>	<b>420.928</b>	<b>473.715</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	Nota	Controladora	
		Período de doze meses findos em	
		31 de dezembro de	2017
		2018	(Reclassificado - Nota 27)
Receita Líquida dos serviços	18	37.504	33.461
Custos operacionais	19	(44.334)	(49.627)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>(6.830)</b>	<b>(16.166)</b>
<b>(Despesas)/Receitas operacionais</b>		<b>(58.209)</b>	<b>(100.446)</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(17.383)	(17.669)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		(36.642)	(83.557)
Despesas tributárias		(267)	(51)
Provisões diversas	21	(7.274)	(1.521)
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	22	(607)	(809)
Receitas patrimoniais	23	397	310
Outras (despesas)/receitas operacionais	24	3.567	2.851
<b>Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(65.039)</b>	<b>(116.612)</b>
Receitas financeiras	25	3.392	2.252
Despesas financeiras	25	(10.237)	(6.279)
<b>Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos</b>		<b>(71.885)</b>	<b>(120.638)</b>
IRPJ e CSLL		0	0
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(71.885)</b>	<b>(120.638)</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$)</b>		<b>(0,0004)</b>	<b>(0,0007)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

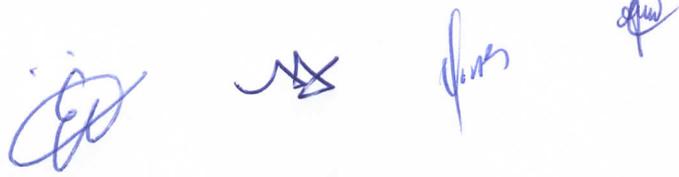






**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de doze meses findos em		Período de doze meses findos em	
		31 de dezembro de	31 de dezembro de	31 de dezembro de	31 de dezembro de
		2018	2017	2018	2017
Resultado do Período		(71.885)	(120.638)	(146.233)	(208.351)
Outros Resultados Abrangentes		0	0	0	0
<b>Resultado Abrangente Consolidado do Período</b>		<b>(71.885)</b>	<b>(120.638)</b>	<b>(146.233)</b>	<b>(208.351)</b>





**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Descrição	Nota	Capital social (Nota 14)	Créditos para aumento de Capital (Nota 15)	Lucros/(Prejuízo s) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Controladora</b>					
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>432.843</b>	<b>0</b>	<b>(93.907)</b>	<b>338.936</b>
Prejuízo líquido do período				(120.638)	(120.638)
Ajustes de Exercícios Anteriores		432.843	0	(155)	(155)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>432.843</b>	<b>0</b>	<b>(214.701)</b>	<b>218.142</b>
Mutações do período				(120.793)	(120.793)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>432.843</b>	<b>0</b>	<b>(214.701)</b>	<b>218.142</b>
Prejuízo líquido do período	17			(71.885)	(71.885)
Ajustes de Exercícios Anteriores	17	432.843	0	(15.727)	(15.727)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>432.843</b>	<b>0</b>	<b>(302.312)</b>	<b>130.531</b>
Mutações do período				(87.612)	(87.612)
<b>Consolidado</b>					
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>432.843</b>	<b>660.950</b>	<b>(723.354)</b>	<b>370.439</b>
Prejuízo líquido do período				(208.351)	(208.351)
Realocação dos créditos para aumento de capital - Transferido para o Passivo Não Circulante			(629.599)		(629.599)
Ajustes de Exercícios Anteriores		432.843	31.351	(13)	(13)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>432.843</b>	<b>(629.599)</b>	<b>(931.717,69013)</b>	<b>(467.523)</b>
Mutações do período				(208.364)	(837.962)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>432.843</b>	<b>31.351</b>	<b>(931.717,6901)</b>	<b>(467.523)</b>
Prejuízo líquido do período	17			(146.233)	(146.233)
Ajustes de Exercícios Anteriores	17		1.966	(81.799)	(81.799)
Atualização dos créditos para aumento de capital			(33.318)		1.966
Realocação dos créditos para aumento de capital - Transferido para o Passivo Não Circulante	25				(33.318)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>432.843</b>	<b>(0)</b>	<b>(1.159.749)</b>	<b>(726.906)</b>
Mutações do período				(228.031)	(259.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten signatures]*

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de doze meses findos em		Período de doze meses findos em	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2018	2017	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(71.885)	(120.638)	(146.233)	(208.351)
Ajustes do Lucro Líquido					
Depreciação e amortização		16.861	23.231	22.041	25.601
Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos		36.642	83.557	36.642	83.557
Ajustes		8.125	(156)	(52.521)	1.162
Provisões		-	280	37	786
Despesas de atualização monetária		7.238	4.778	80.399	74.234
Redução (Aumento) de Ativos					
Clientes e contas a receber		1.336	(1.736)	2.657	(2.265)
Outros créditos		1.328	478	3.209	(678)
Estoques		508	2.486	484	2.495
Despesas antecipadas		37	(27)	22	(30)
Outros ativos não circulantes		996	(857)	2.069	(957)
Aumento (Redução) de Passivos					
Contas a Pagar		10	(30)	10	(30)
Fornecedores		(209)	1.555	(5)	2.102
Obrigações Fiscais e Trabalhistas		19.924	7.326	36.429	2.126
Provisões de Férias e 13º Salário		355	181	367	340
Outras Obrigações		28	130	1.638	5.960
Outros passivos não circulantes		(25.280)	921	26.723	5.022
Provisão para contingências		-	-	-	1.644
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>(3.987)</b>	<b>1.479</b>	<b>13.969</b>	<b>(7.279)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(3.987)</b>	<b>1.479</b>	<b>13.969</b>	<b>(7.279)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisições de imobilizado		(2.425)	(1.656)	(20.607)	3.188
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(2.425)</b>	<b>(1.656)</b>	<b>(20.607)</b>	<b>3.188</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Parcelamentos tributários e outros parcelamentos		-	-	-	3.730
Crédito para aumento de capital		607	5.311	607	5.311
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>607</b>	<b>5.311</b>	<b>607</b>	<b>9.041</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.806)</b>	<b>5.133</b>	<b>(6.032)</b>	<b>4.950</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		24.335	19.202	25.064	20.114
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		18.529	24.335	19.032	25.064
<b>Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(5.806)</b>	<b>5.133</b>	<b>(6.032)</b>	<b>4.950</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right and several smaller ones above it.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017 (Reclassificado - Nota 27)	2018	2017 (Reclassificado - Nota 27)
<b>1 Receitas</b>		<b>37.504</b>	<b>39.450</b>	<b>53.326</b>	<b>66.761</b>
1.1 Vendas de mercadoria, produtos e serviços		37.504	39.383	53.326	66.314
1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa		0	67	0	447
<b>2 Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(51.197)</b>	<b>(97.131)</b>	<b>(65.235)</b>	<b>(112.856)</b>
2.1 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(14.484)	(13.378)	(28.256)	(24.163)
2.2 Perda / Recuperação de valores ativos		(36.642)	(83.557)	(36.642)	(88.433)
2.3 Outras		(71)	(196)	(337)	(260)
<b>3 Valor adicionado bruto</b>		<b>(13.693)</b>	<b>(57.681)</b>	<b>(11.909)</b>	<b>(46.096)</b>
<b>4 Retenções</b>		<b>(25.660)</b>	<b>(32.375)</b>	<b>(31.939)</b>	<b>(107.618)</b>
4.1 Depreciação e amortização		(15.315)	(22.726)	(20.099)	(25.096)
4.2 Provisões		(10.345)	(9.649)	(11.840)	(82.522)
<b>5 Valor adicionado líquido</b>		<b>(39.353)</b>	<b>(90.056)</b>	<b>(43.847)</b>	<b>(153.714)</b>
<b>6 Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>7.725</b>	<b>5.869</b>	<b>35.825</b>	<b>5.994</b>
6.1 Receitas financeiras		3.392	2.252	3.698	2.378
6.2 Outras		4.333	3.617	32.127	3.617
<b>7 Valor adicionado a distribuir</b>		<b>(31.628)</b>	<b>(84.187)</b>	<b>(8.022)</b>	<b>(147.719)</b>
<b>8 Valor adicionado distribuído</b>		<b>(31.628)</b>	<b>(84.187)</b>	<b>(8.022)</b>	<b>(147.719)</b>
<b>8.1 Pessoal</b>		<b>29.752</b>	<b>29.154</b>	<b>48.255</b>	<b>50.006</b>
8.1.1 Remuneração Direta e encargos sociais		23.217	23.900	39.696	41.262
8.1.2 Benefícios		6.534	5.254	8.559	8.744
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>267</b>	<b>5.751</b>	<b>1.450</b>	<b>8.925</b>
8.2.1 Impostos, taxas e contribuições		267	5.751	1.450	8.925
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>10.237</b>	<b>1.546</b>	<b>88.505</b>	<b>1.701</b>
8.3.1 Juros e Correção Monetária		10.237	1.472	88.505	1.627
8.3.2 Aluguéis		0	74	0	74
<b>8.4 Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(71.885)</b>	<b>(120.638)</b>	<b>(146.233)</b>	<b>(208.351)</b>
8.4.1 Lucros retidos / Prejuízo do exercício		(71.885)	(120.638)	(146.233)	(208.351)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right corner.

**COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN**

CNPJ: 34.040.345/0001-90

**BALANÇO SOCIAL**

**PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 2018 - 2017**

(Em milhares de reais - R\$)

1.Base de cálculo	2018			2017 (Reapresentado)		
	Valor em reais			Valor em reais		
Receita Líquida(RL)	53.326			44.776		
Resultado Operacional(RO)	(146.233)			(208.351)		
Folha de pagamento bruta(FPB)	32.147			29.651		
<b>2.Indicadores Sociais</b>	<b>Valor em reais</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>	<b>Valor em reais</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>
Alimentação	3.358	10	6	1.881	6	4
Encargos sociais Compulsórios	10.155	32	19	10.535	36	24
Previdência privada	2.388	7	4	1.619	5	4
Saúde	3.419	11	6	3.221	11	7
Medicamentos	350	1	1	313	1	1
Capacidade e desenvolvimento profissional	116	0	0	36	0	0
Auxílio-creche	1	0	0	2	0	0
Aparelhos óticos	28	0	0	12	0	0
Seguro de Vida	146	0	0	55	0	0
Auxílio Educação	246	1	0	592	2	1
Seguridade no Trabalho	623	2	1	688	2	2
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>20.830</b>	<b>65</b>	<b>39</b>	<b>18.954</b>	<b>64</b>	<b>42</b>
<b>3.Indicadores sociais externos</b>	<b>Valor em reais</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>	<b>Valor em reais</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>
Educação						
Cultura						
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>						
Tributos(excluídos encargos sociais)	1.450	5	3	1.331	4	3
<b>Total - Indicadores Sociais externos</b>	<b>1.450</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1.331</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
<b>4.Indicadores ambientais</b>						
Investimentos relacionados com a prod/op da emp.	551	2	1	219	1	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>551</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>219</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo geral na produção/op e aumentar a eficiência utilização dos recursos naturais, a empresa	( )Não possui metas ( )cumpre de 51 a 75%			( )Não possui metas ( )cumpre de 51 a 75%		
	(x)Cumpre de 0 a 50% ( )cumpre de 76 a 100%			(x)Cumpre de 0 a 50% ( )cumpre de 76 a 100%		
<b>5.Indicadores do corpo funcional</b>						
Nº de empregados ao final do período	315			299		
Nº de admissões durante o período	34			3		
Nº de empregados terceirizado	76			53		
Nº de estagiários	22			25		
Nº Empregados com idade acima de 45 anos	144			149		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	53			57		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	47%			54%		
Nº de negros que trabalham na empresa	6			6		
% de cargos de chefia ocupados por negros	0%			0%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	3			3		
<b>6.Informações Relevantes qto. ao ex. da cidadania empresarial</b>						
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	37,12			37,12		
Número total de acidentes de trabalho	5			5		
Os projetos sociais e ambientais da emp. Foram definidos por:	( )Direção ( )direção/gerência (x) todos emp.			( )Direção ( ) direção/gerência (x) todos emp.		
Os padrões de segurança e salubridade foram definidos no ambiente de trabalho por:	( ) Direção/gerência ( ) todos emp. (x) todos + CIPA			( ) Direção/gerência ( ) todos emp. (x) todos + CIPA		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trab da emp.	( ) Não se envolve (x) segue as normas OIT ( ) Incentiva e segue a OIT			( ) Não se envolve (x) segue as normas OIT ( ) Incentiva e segue a OIT		
A previdência Privada contempla:	( ) Direção ( ) direção/gerência (x) todos emp.			( ) Direção ( ) direção/gerência (x) todos emp.		
A participação nos Lucros ou resultados contempla:	(x) Direção ( ) direção/gerência ( ) todos emp.			(x) Direção ( ) direção/gerência ( ) todos emp.		
Na Seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotado pela empresa.	(x) não são considerados ( ) são sugeridos ( ) são exigidos			(x) não são considerados ( ) são sugeridos ( ) são exigidos		
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(x) Não se envolve ( ) apóia ( ) organiza e incentiva			(x) Não se envolve ( ) apóia ( ) organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores	Na empresa	no Procon	na Justiça	Na empresa	no Procon	na Justiça
	0	0	0	0	0	0
% de reclamações e críticas solucionadas	Na empresa	no Procon	na Justiça	Na empresa	no Procon	na Justiça
	%	%	%	%	%	%
Valor adicionado total a distribuir(em reais)	<b>(8.267)</b>			<b>(147.719)</b>		
Distribuição do valor Adicionado(DVA)	<b>% sobre o total</b>			<b>% sobre o total</b>		
Governo	587%			6,0%		
Colaboradores	17,5%			33,9%		
Acionistas	0,0%			0%		
Terceiros	1628,7%			1,2%		
Retido	-2233,2%			-41,0%		
<b>7.Outras informações</b>						

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: contabilidade@codern.com.br

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

**1. Informações Gerais e contexto operacional**

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União, vinculada ao então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e tem como objetivo a administração e exploração do Terminal Salineiro de Areia Branca, Porto de Natal e demais instalações portuárias localizadas no Estado do Rio Grande do Norte.

Por força do Decreto nº 99.475, de 24.08.90, o Porto de Maceió permanece sob a administração da CODERN, conforme Convênio de Descentralização nº. SEP/001/2007-DC, celebrado entre o então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e a CODERN, em 31.12.2007, tendo sido celebrado o 8º Termo Aditivo a partir de 01.01.2017, vigente até 31.12.2018 e 9º Termo Aditivo a partir de 01.01.2019, vigente até 29/07/2019.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na lei 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos contábeis, interpretações, e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Para o exercício de findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresenta prejuízos acumulados em montante de R\$ 146.233 mil. Tais prejuízos no período corrente ocorreram principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas da aplicação do disposto no art. 2º do decreto 2.673/98 sobre os créditos de acionistas, no montante de R\$ 76.116 mil. No tocante ao Prejuízo acumulado de exercícios anteriores registra um total de R\$ 1.159.749 mil.

**3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

**3.1 Conversão de moeda estrangeira e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

**3.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

No Circulante estão registradas as contas com vencimento até 12 meses. Acima desse prazo estão agrupadas no ativo não circulante e passivo não circulante, conforme parágrafos 1º, 2º e 3º, itens I e II, do Artigo 178 e itens I e II do Artigo 179, da Lei 6.404/76, alterados pelo artigo 37 da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

**3.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido dos saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas como "empréstimos" no Balanço Patrimonial.



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

### 3.4 Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

O valor registrado como provisão para créditos de liquidação duvidosa compõe-se de créditos não liquidados e registrados a débito de despesa, conforme disposto nos artigos 340 ao 343 do Regulamento do Imposto de Renda.

### 3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Os valores registrados nos estoques compreendem a materiais alocados nos almoxarifados da Sede, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió.

### 3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas com ajuste ao valor recuperável - *Impairment*. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for possível que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e esses custos possam ser mensurados com confiabilidade.

A empresa utiliza as taxas de depreciação fiscal e calculada usando o método linear considerando o custo do imobilizado e seu valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

O saldo das imobilizações em curso compõe-se de bens em construção ou recuperação, cujos valores são transferidos para o imobilizado técnico após a conclusão dos mesmos, comprovado pelo respectivo Termo de Recebimento definitivo da obra.

As taxas de depreciação são apresentadas a seguir:

	% depreciação
Imóveis	4%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Veículos	20%

### 3.7 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estão apresentadas como passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

custo amortizado.

Os valores de contas a pagar registrados no passivo não circulante também compreende a valores parcelados junto ao PORTUS e outras contas a pagar.

### 3.8 Benefícios a empregados

A Companhia participa de um plano de pensão para os empregados, administrado por uma empresa privada denominada PORTUS, que prevê benefícios pós-emprego, classificado como contribuição definitiva. Neste plano a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais, nem contratuais, de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço no período corrente e anterior. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas.

### 3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, quando aplicável.

### 3.10 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Conforme recomenda o CPC 36, foi realizado o encontro de contas quando da apuração dos Demonstrativos Consolidado da Companhia, referente aos Ativos e Passivos da Controladora (Sede, Porto de Natal e Porto de Areia Branca) e Controlada (Porto de Maceió), respectivamente. Desta forma, foi realizado um encontro de contas de forma que os Ativos e Passivos foram ajustados para menor, conforme Nota 6.

### 3.11 Variações monetárias passivas

Variações monetárias passivas - representam os encargos financeiros calculados à taxa Selic sobre o saldo dos recursos transferidos pela União a título de Crédito para Aumento de Capital, desde o dia da transferência até a data da capitalização com base no art. 2º do Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74, § único do Decreto nº 8.945/16.

### 3.12 Reconhecimento de receitas

A empresa vende serviços previstos no seu contexto operacional que compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência usando o método da taxa efetiva de juros.

### 3.13 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 R1 que trata sobre ativos e passivos contingentes.

Basicamente, o Pronunciamento Contábil 25 R1, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estabelece que:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

- Passivos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

• Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Recursos em bancos	334	195	563	616
Recursos em Tesouro - SIAFI	7.771	8.235	7.771	8.235
Aplicações financeiras	10.425	15.905	10.698	16.213
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.529</b>	<b>24.335</b>	<b>19.032</b>	<b>25.064</b>

As aplicações financeiras compreendem a aplicações na modalidade extra mercado com rentabilidade média de 1% durante o exercício de 2018, seus rendimentos são reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado e utilizados para pagamentos de fornecedores e impostos.

**5. Clientes e contas a receber**

Composto por valores faturados e não liquidados por parte dos Clientes, bem como, pelos valores pendentes de liquidação referentes a exercícios anteriores, apresentando saldos em 30 de setembro, assim especificado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Clientes e contas a receber</b>				
Contas a receber de clientes	10.021	10.760	12.755	14.961
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(3.616)	(3.150)	(5.261)	(4.795)
Contas a receber de clientes líquidos	6.406	7.610	7.494	10.166
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>6.406</b>	<b>7.610</b>	<b>7.494</b>	<b>10.166</b>

**6. Devedores diversos - outros créditos**

Os valores apresentados correspondem a valores a receber de empregados, fornecedores e autarquias. Em destacando-se valor a receber do Porto de Maceió relativo ao rateio das despesas com folha de pagamento do CONFIS (Conselho Fiscal), CONSAD (Conselho de Administração) e gerências. A CODERN também apresenta valores a receber do Porto de Recife relativo ao parcelamento de INSS.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Portos Conveniados	3.389	3.195	2.272	2.434
Valores a Receber de Rateio CONFIS/CONSAD e Gerenciais	4.703	4.412	0	0
Valores a receber de bloqueios judiciais	0	351	0	351
Outros devedores diversos	96	76	482	417
(-) Prov. Devedores - Porto de Recife	(2.197)	(968)	(2.197)	(968)
<b>Total Devedores Diversos</b>	<b>5.990</b>	<b>7.066</b>	<b>556</b>	<b>2.234</b>

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

7. Estoques

Os valores reconhecidos nos estoques estão descritos a seguir:

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Material de consumo permanente Sede	354	240
Material Terminal Salineiro de Areia Branca	6.230	6.852
Material de consumo permanente Maceió	78	54
<b>Total</b>	<b>6.662</b>	<b>7.146</b>

8. Ativo Realizável a Longo Prazo

Compõe-se de valores referentes a Depósitos judiciais e contratuais, Bloqueios judiciais e Cauções, assim especificados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos Judiciais e Contratuais	929	1.366	2.173	2.430
(-) Prov. Depósitos Judiciais	(640)		(1.229)	
Bloqueios Judiciais	10.005	5.016	9.340	5.016
(-) Prov. Bloqueios judiciais	(4.908)		(4.908)	
Cauções	8	8	11	11
<b>Total</b>	<b>5.395</b>	<b>6.390</b>	<b>5.388</b>	<b>7.457</b>

Foi reconhecida na contabilidade a Provisão para perdas dos valores bloqueados de usuários, conforme despacho do Diretor Presidente, constante do Memº 126/18-GERFIN, uma vez que se tratam de valores da década de 90 e a Companhia ainda se encontra em processo de levantamento quanto a recuperabilidade destes valores.

9. Imobilizado líquido

Os valores reconhecidos no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados conforme quadro a seguir:

Discriminação	Custo	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Controladora Saldo líquido em	
				31/12/2018	31/12/2017
<b>Bens Móveis</b>	<b>115.578</b>	<b>(71.363)</b>	<b>-</b>	<b>44.215</b>	<b>49.969</b>
Equipamentos Industriais	101.401	(60.656)		40.745	45.820
Embarcações	3.924	(3.213)		711	796
Veículos	251	(251)		0	3
Móveis e Utensílios	2.333	(1.085)		1.248	1.384
Informática	1.142	(943)		199	359
Máquinas	1.519	(867)		652	786
Motores	19	(13)		6	7
Aparelhos	3.285	(2.920)		365	409
Sistema de Segurança	1.018	(837)		182	231
Galpão	334	(334)		0	60
Outros bens	352	(247)		105	114
<b>Bens Imóveis</b>	<b>490.333</b>	<b>(157.222)</b>	<b>(138.195)</b>	<b>194.917</b>	<b>240.533</b>
Imóveis de natureza industrial	344.142	(118.495)	(138.195)	87.452	225.417
Instalações	78.194	(28.062)		50.132	6.466
Obras de acesso	4.816	(1.351)		3.464	1.680
Prédios	63.080	(9.314)		53.766	6.867
Terrenos	102	0		102	102
Molhe	0	0		0	0
Imobilização em Curso	13.635	-	(1.568)	12.067	11.773
<b>Total</b>	<b>619.547</b>	<b>(228.585)</b>	<b>(139.762)</b>	<b>251.199</b>	<b>302.276</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Discriminação	Custo	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Consolidado Saldo líquido em	
				31/12/2018	31/12/2017
<b>Bens Móveis</b>	<b>116.331</b>	<b>(72.014)</b>	<b>-</b>	<b>44.318</b>	<b>50.103</b>
Equipamentos Industriais	101.535	(60.731)		40.804	45.882
Embarcações	3.924	(3.213)		711	796
Veículos	585	(585)		0	3
Móveis e Utensílios	2.444	(1.187)		1.257	1.397
Informática	1.142	(943)		199	359
Máquinas	1.522	(869)		653	786
Motores	19	(13)		6	7
Aparelhos	3.453	(3.056)		397	463
Sistema de Segurança	1.018	(837)		182	231
Galpão	334	(334)		0	60
Outros bens	355	(247)		108	118
<b>Bens Imóveis</b>	<b>629.042</b>	<b>(167.882)</b>	<b>(138.195)</b>	<b>322.965</b>	<b>355.754</b>
Imóveis de natureza industrial	458.465	(126.958)	(138.195)	193.313	335.851
Instalações	79.072	(28.073)		50.999	6.466
Obras de acesso	5.751	(1.998)		3.752	1.680
Prédios	80.380	(9.667)		70.713	7.041
Terrenos	102	0		102	102
Molhe	5.272	(1.186)		4.086	4.613
Imobilização em Curso	13.804	-	(1.568)	12.236	11.773
<b>Total</b>	<b>759.177</b>	<b>(239.896)</b>	<b>(139.762)</b>	<b>379.519</b>	<b>417.630</b>

### 10. Obrigações fiscais e trabalhistas

Estão compostas de impostos a recolher e parcelamento de dívidas, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imp. Encargos a Recolher	21.495	17.949	54.602	35.582
Salário a Pagar	899	819	918	819
Autônomos - INSS	158	161	204	161
<b>PORTUS</b>	<b>28.683</b>	<b>2.982</b>	<b>36.581</b>	<b>7.565</b>
Parcelamento Portus	17.569	0	17.569	0
Parcelamento RTSA	11.115	2.982	19.012	7.565
Parcelamento ISS	360	450	360	450
Outras obrigações	83	83	83	83
<b>Total obrigações fiscais e trabalhistas</b>	<b>51.678</b>	<b>22.444</b>	<b>92.748</b>	<b>44.659</b>

O valor R\$ 17.569 mil refere-se o saldo remanescente da dívida da CODERN que foi devidamente atualizado e registrado no Balanço, em 31/12/18, conforme relatório atuarial de empresa independente.

### 11. Provisões

Provisão destinada ao pagamento de férias e encargos sociais em 31/12/2018, correspondentes ao valor de R\$ 4.340 mil (R\$ 3.973 mil em 31 dezembro de 2017), tendo sido apropriadas em contas de provisão de despesas e custos operacionais de acordo com inciso I do Artigo 13, da Lei 9.249/95, alterado pelo o Artigo 14 da Lei 9.430/96, a seguir discriminadas:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prov. Férias	3.190	2.836	4.340	3.973
Prov. 13º Salário	0	0	0	0
<b>Total férias a pagar</b>	<b>3.190</b>	<b>2.836</b>	<b>4.340</b>	<b>3.973</b>

## 12. Contas a pagar

Os valores de contas a pagar reconhecidos no passivo circulante compreendem a valores a pagar a funcionários da Companhia e junto a terceiros, conforme descrito a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empregados	16	16	16	16
Terceiros	43	33	43	33
<b>Total contas a pagar passivo circulante</b>	<b>59</b>	<b>49</b>	<b>59</b>	<b>49</b>

Os valores de contas a pagar reconhecidos no passivo não circulante compreendem principalmente valores de parcelamentos tributários e parcelamentos junto ao PORTUS, conforme apresentado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Portus - Instituto de Seguridade Social	9.098	10.401	9.690	10.901
Parcelamento INSS	0	0	0	70
Parcelamento ISS	1.260	1.620	1.631	2.090
Parcelamento IRPJ	52	259	52	259
Parcelamento PIS/COFINS	84	174	84	414
Rateio - Maceió	0	0	0	0
Parcelamento PERT - Maceió	0	0	0	8.617
<b>Total contas a pagar passivo não circulante</b>	<b>10.494</b>	<b>12.454</b>	<b>11.457</b>	<b>22.351</b>

O saldo da Dívida com o RTSA foi atualizada até dezembro/18, totalizando em 31/12/2018 R\$ 28.702 mil, sendo apropriado R\$ 9.690 no Passivo Não Circulante e R\$ 19.012 no Passivo Circulante.

## 13. Passivos contingentes e provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes estão classificadas em ações trabalhistas, cíveis e tributárias e são apresentadas resumidamente a seguir:

	Contingências			Consolidado
	cíveis	trabalhistas	tributárias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>24.557</b>	<b>2.508</b>	<b>13.002</b>	<b>40.068</b>
Provisões constituídas no período	0	1.004	90	1.094
Baixas de provisões	0	(538)	(45)	(583)
Reversões	0	(268)	(45)	(313)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>24.557</b>	<b>2.706</b>	<b>13.002</b>	<b>40.265</b>

### 13.1 Provisões para causas trabalhistas

Compõe-se de valores das reclamações trabalhistas em tramitação na Justiça do Trabalho, registrados na contabilidade por processo, cujo saldo em 31.12.18, totalizou R\$ 2.706

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

### 13.2 Provisões para causas cíveis

Corresponde a valores de processos de execuções cíveis tramitando na Justiça Estadual, cujo saldo em 31.12.2018, totalizou R\$ 24.557 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

### 13.3 Provisões para causas tributárias

Corresponde a valores de processos de execuções fiscais junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, registrando em 31.12.2018 o montante de R\$ 13.002 mil, em obediência a NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

### 13.4 Passivos contingentes classificados como possível

A CODERN é parte ré em diversos processos de execução fiscal, cível e trabalhista junto a Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Estadual, Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, não havendo provisão dessas demandas por terem sido classificados pela assessoria jurídica, dentro dos conceitos da NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009, como de perda possível, cujo montante em 31.12.2018 somou R\$ 104.635 mil, assim especificadas:

Discriminação	Controladora	Controlada	Consolidado
Causas Trabalhistas	3.721	234	3.955
Causas Fiscais	38.199	36	38.235
Causas Cíveis	62.345	100	62.445
<b>Total</b>	<b>104.265</b>	<b>370</b>	<b>104.635</b>

### 14. Outros créditos da União

Compreende os recursos dos Convênios 268/2006- DNIT, Convênio 01/2008 e Convênio 009/2008 da Secretaria de Portos, destinados a obra de construção do Cais para contêineres do Porto de Maceió e Dragagem do Porto de Natal, cujo saldo em 31.12.2018, totalizou R\$ 64.229 mil.

### 15. Capital social

O Capital Social Autorizado, Subscrito e Integralizado em 31 de dezembro de 2018 soma R\$ 432.843 mil.

	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	432.843	432.843
Aumento de capital com reservas	-	-
Compensação de prejuízos com redução de capital	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>432.843</b>	<b>432.843</b>



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

O quadro de ações preferenciais e ordinárias é composto da seguinte forma:

	Ações (Quantidade)	
	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Ordinárias nominativas	98.365.213.231	98.365.624.890
Preferenciais nominativas	82.832.151.204	82.832.561.687
<b>Total de ações</b>	<b>181.197.364.435</b>	<b>181.198.186.577</b>

16. Créditos para aumento de capital

a. Valores registrados no Passivo Não Circulante

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, corrigidos mensalmente à taxa Selic de acordo com o disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998, cujos valores do Porto de Maceió (R\$ 867.315) registrados no Passivo não Circulante ocasionou um Passivo a Descoberto no Exercício, assim como contribuiu para o acréscimo do Prejuízo Acumulado da Companhia, abaixo demonstrado:

	Saldos em R\$ mil	
	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Créditos para aumento de capital</b>		
Porto de Natal e Areia Branca	56.818	57.682
Porto de Maceió	867.315	699.056
<b>Total</b>	<b>924.133</b>	<b>756.738</b>

17. Prejuízos acumulados

a. Prejuízo líquido

A Companhia apresentou Prejuízo Líquido de 71.885 mil na Controladora. Já para a Controlada, o prejuízo do período é de 74.348 mil, totalizando um Prejuízo Acumulado Consolidado no período de R\$ 146.233 mil.

No entanto, ao ajustar o Resultado pelas principais despesas não desembolsáveis, tais como, depreciação, *impairment* e variação monetária passiva, há uma redução significativa do total do prejuízo do exercício, alcançando, dessa forma, um resultado ajustado em 31 de dezembro 2018 de R\$ 11.145 mil para Codern-Sede (prejuízo) e R\$ 3.994 mil para APMC. Conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Controlada		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado líquido</b>	(71.885)	(120.638)	(74.348)	(87.713)	(146.233)	(208.351)
<b>Ajustes ao resultado líquido</b>						
Depreciação	16.861	23.231	5.180	2.370	22.041	25.601
Impairment	36.642	83.557	0		36.642	83.557
Variação monetária passiva	7.238	4.778	73.162	69.456	80.399	74.234
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>(11.145)</b>	<b>(9.072)</b>	<b>3.994</b>	<b>(15.887)</b>	<b>(7.151)</b>	<b>(24.959)</b>

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

**18. Receita líquida**

O saldo da Receita Operacional Líquida compõe-se dos valores da Receita Operacional Bruta deduzido dos Impostos sobre vendas de serviços, assim discriminado:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receita bruta dos serviços prestados</b>				
Total da Receita bruta	43.736	39.020	62.102	52.231
(-) Impostos sobre serviços prestados	(6.232)	(5.559)	(8.776)	(7.454)
<b>Receita líquida dos serviços prestados</b>	<b>37.504</b>	<b>33.461</b>	<b>53.326</b>	<b>44.777</b>

**19. Custos operacionais**

Os custos das atividades operacionais estão discriminados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e Encargos	17.895	16.477	28.269	26.765
Material de Operação	4.544	4.071	4.853	4.376
Material de Manutenção	2	17	28	36
Serviços de Manutenção e Reparos	211	204	685	676
Serviços Prestados por Terceiros	6.397	6.218	11.243	11.304
Encargos Operacionais Diversos	69	33	69	33
Depreciação Direta	15.216	22.607	19.993	24.959
<b>Total</b>	<b>44.334</b>	<b>49.627</b>	<b>65.140</b>	<b>68.151</b>

**20. Despesas gerais e administrativas**

As despesas gerais e administrativas estão discriminadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e Encargos	13.953	14.333	22.082	22.680
Material	334	287	707	537
Serviços de Terceiros	2.926	2.734	10.671	9.602
Outros Encargos	48	32	98	58
Depreciação	98	119	106	137
Outras despesas administrativas	23	163	239	202
<b>Total</b>	<b>17.383</b>	<b>17.669</b>	<b>33.903</b>	<b>33.216</b>

**21. Provisões Diversas**

Refere-se às Provisões de Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD de valores a receber de clientes, bem como aos valores de provisões para depósitos e bloqueios judiciais.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prov. Créditos de liquidação duvidosa	(1.695)	(1.521)	(1.695)	(2.114)
Prov. Depósitos e bloqueios judiciais	(5.579)	0	(6.168)	0
Reversão de provisões	0	0	0	0
<b>Saldo líquido de provisões constituídas</b>	<b>(7.274)</b>	<b>(1.521)</b>	<b>(7.863)</b>	<b>(2.114)</b>

**22. Provisões/Reversões para passivos contingentes**

Refere-se à processos trabalhistas de provável perda, registrados na contabilidade, bem

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

como de Reversão de Provisões relativas a processos trabalhistas com êxito para a Companhia.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para contingências	(685)	(877)	(1.590)	(3.715)
Reversão de provisões	78	67	296	1.592
<b>Saldo líquido de provisões constituídas</b>	<b>(607)</b>	<b>(809)</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(2.123)</b>

### 23. Receitas patrimoniais

As receitas patrimoniais são decorrentes de contratos de arrendamentos das áreas dos Portos de Natal/RN e Maceió/AL.

Descrição	2018	2017
Alugueis Porto de Natal	442	363
Alugueis Porto de Maceió	27.572	13.721
<b>Total receitas patrimoniais</b>	<b>28.014</b>	<b>14.083</b>
(-) Deduções da receita	(1.181)	(1.327)
<b>Total receitas patrimoniais líquidas</b>	<b>26.833</b>	<b>12.756</b>

### 24. Outras (despesas)/receitas operacionais

Outras receitas e despesas Operacionais referem-se Receitas Diversas recebidos de clientes pelas taxas devidas de atividades de apoio aos navios, tais Fornecimento de Energia Elétrica e Água, quando da utilização para na Operação Portuária de movimentação de Containers e Embarcações no Porto de Natal, bem como ao fornecimento de alimentação e transporte e deslocamento ao Terminal Salineiro de Areia Branca. Incluem também nesta rubrica as Receitas Eventuais quando da liberação de depósitos judiciais e venda de ativos inservíveis.

### 25. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de descontos obtidos e juros sobre duplicatas e outras receitas. Já as despesas financeiras são, em grande parte, oriundas da provisão dos juros da dívida junto ao PORTUS Instituto de Seguridade Social, variação monetária sobre causas trabalhistas e juros decorrentes dos encargos financeiros sobre Crédito para Aumento de Capital, Decreto 2.673/98, de conformidade com o artigo 9º da Lei 9.718/98 e artigo 375, parágrafo único, do Decreto 3.000/99 - RIR.

### 26. Partes Relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, observados seus trâmites societários, conforme disposto no Estatuto Social da CODERN.

Esta política orienta a CODERN na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

#### 26.1 Operações com empresas controladas

As transações com a empresa controlada (Porto de Maceió), substancialmente o Rateio de Despesas com os órgãos Colegiados (CONSAD e CONFIS), foram realizadas exclusivamente a preço de custo (Folha de pagamento, despesas com transporte, hospedagem e alimentação). Essas operações são realizadas entre a controladora e sua controlada, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação, conforme Nota Explicativa 6.

#### 26.2 Outras partes Relacionadas

Conforme previsto em Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é composto, dentre outros, de um representante da Classe Empresarial, indicado pelos representantes no Conselho de Autoridade Portuária. O Conselheiro que exerce atualmente esta

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

vaga na Companhia também é Dirigente na empresa Salinor - Salinas do Nordeste S/A, a qual é usuária dos serviços da CODERN no Terminal Salineiro de Areia Branca.

As operações com a Salinor seguem as Normas Internas da CODERN, semelhante a um cliente comum não havendo qualquer distinção ou favorecimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o total das operações (faturamento) com Salinor totalizaram R\$ 24.885 mil (R\$ 24.447 em 2017), que representa 66% do total faturado (75% em 2017) no Terminal Salineiro de Areia Branca. O saldo a receber com a Salinor na mesma data totalizou R\$ 2.974 (R\$ 3.101 em 2017).

26.3 Operações com pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os valores pagos totalizam R\$ 25 mil (R\$ 27 mil em 2017).

27. Reclassificação de Saldos Comparativos

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação do seu desempenho operacional, com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação do Erro, precedeu as reclassificações, de forma retrospectiva, em suas demonstrações de resultado e do valor adicionado.

As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio líquido e o prejuízo líquido do exercício.

DRE	Controladora		
	2017	Reclassificação	2017
	(Apresentado)	Ref. TOTAL	(Reclassificado)
<b>(Despesas)/Receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	(18.345)	[a] 676	(17.669)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(83.557)	0	(83.557)
Despesas tributárias	(51)	0	(51)
Provisões diversas	(1.521)	0	(1.521)
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	(809)	0	(809)
Receitas patrimoniais	221	[c] 89	311
Outras (despesas)/receitas operacionais	3.616	[a+c] (766)	2.851
<b>TOTAL</b>	<b>(100.446)</b>	<b>0</b>	<b>(100.446)</b>
	Consolidado		
DRE	2017	Reclassificação	2017
	(Apresentado)	Ref. TOTAL	(Reclassificado)
<b>(Despesas)/Receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	(33.892)	[a] 676	(33.216)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(83.557)	[b] (5)	(83.562)
Despesas tributárias	(51)	[c] 94	43
Provisões diversas	(2.114)		(2.114)
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	(2.123)		(2.123)
Receitas patrimoniais	12.662		12.662
Outras (despesas)/receitas operacionais	(1.260)	[a+b+c] (766)	(2.025)
<b>TOTAL</b>	<b>(110.335)</b>	<b>0</b>	<b>(110.335)</b>

[a] refere-se as ao Rateio de Despesas com a Controlada, conforme Nota Explicativa nº 6. Anteriormente, a Companhia apresentou como uma receita, contudo, reconhecemos que é um abatimento das despesas gerais.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

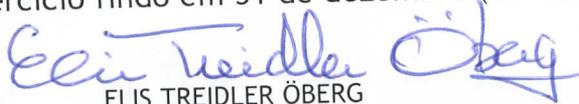
[b] refere-se ao valor de Despesas Tributária (IPVA e Emplacamento) reconhecido, anteriormente, como uma Despesas de Operações de Arrendamento.

[c] refere-se ao valor de Despesas Tributária (PIS/COFINS) das vinculado a Outras Receitas Operacionais Operações, reconhecido, anteriormente, como uma Despesas de Operações de Arrendamento.

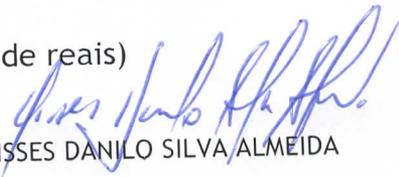
DVA	2017	Reclassificação		Controladora
		Ref.	TOTAL	2017
	(Apresentado)			(Reclassificado)
1	39.450		0	39.450
2	(97.131)		0	(97.131)
3	(57.681)		0	(57.681)
4	(32.375)		0	(32.375)
5	(90.056)		0	(90.056)
6	5.869		(766)	5.103
6.1	2.252		0	2.252
6.2	3.617	[a+c]	(766)	2.851
7	(84.187)		(766)	(84.953)
8	(84.187)		(766)	(84.953)
8.1	29.154		(676)	28.477
8.1.1	23.900	[a]	(676)	23.224
8.1.2	5.254		0	5.254
8.2	5.751		(89)	5.661
8.2.1	5.751	[c]	(89)	5.661
8.3	1.546		0	1.546
8.4	(120.638)		0	(120.638)

DVA	2017	Reclassificação		Consolidado
		Ref.	TOTAL	2017
	(Apresentado)			(Reclassificado)
1	66.761		0	66.761
2	(112.856)		0	(112.856)
3	(46.096)		0	(46.096)
4	(107.618)		0	(107.618)
5	(153.714)		0	(153.714)
6	5.229		(766)	4.463
6.1	2.378		0	2.378
6.2	2.851	[a+b+c]	(766)	2.085
7	(148.485)		(766)	(149.250)
8	(148.485)		(766)	(149.250)
8.1	49.329		(676)	48.653
8.1.1	40.585	[a]	(676)	39.909
8.1.2	8.744		0	8.744
8.2	8.836		(89)	8.746
8.2.1	8.836	[b+c]	(89)	8.746
8.3	1.701		0	1.701
8.4	(208.351)		0	(208.351)

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)



ELIS TREIDLER ÖBERG  
Diretor Presidente  
CPF Nº 310.558.777-20



ULISSES DANILO SILVA ALMEIDA  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 843.994.147-15



FRANCISCO MONT'ALVERNE PIRES  
Diretor Técnico Comercial  
CPF Nº 434.227.137-00



FRANCISCO JOSEFRAN DE AQUINO JUNIOR  
Gerente de Recursos Financeiros  
CPF Nº 011.815.944-56



ANA MARIA DE SENA  
Contadora - CRC 3815/RN  
CPF Nº 201.065.804-34